

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ / SP**

## ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO SERÁ DESTAQUE O CONJUNTO DE MÁXIMAS RETIRADA DA OBRA DE EPICURO *CARTA SOBRE A FELICIDADE (A MENECEU)*, PUBLICADA PELA EDITORA UNESP [2.REIMPRESSÃO]. E ALGUMAS OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES RETIRADAS DA OBRA *O EPICURISMO*, DE JEAN BRUN, PELA EDIÇÕES 70.

"[...] SÓ SENTIMOS NECESSIDADE DO PRAZER QUANDO SOFREMOS PELA SUA AUSÊNCIA; AO CONTRÁRIO, QUANDO NÃO SOFREMOS, ESSA NECESSIDADE NÃO SE FAZ SENTIR. É POR ESSA RAZÃO QUE AFIRMAMOS QUE O PRAZER É O INÍCIO E O FIM DE UMA VIDA FELIZ. COM EFEITO, NÓS O IDENTIFICAMOS COMO O BEM PRIMEIRO E INERENTE AO SER HUMANO, EM RAZÃO DELE PRATICAMOS TODA ESCOLHA E TODA RECUSA, E A ELE CHEGAMOS ESCOLHENDO TODO BEM DE ACORDO COM A DISTINÇÃO ENTRE PRAZER E DOR. [...] CONVÉM, PORTANTO, AVALIAR TODOS OS PRAZERES DE ACORDO COM O CRITÉRIO DOS BENEFÍCIOS E DOS DANOS. HÁ OCASIÕES EM QUE UTILIZAMOS UM BEM COMO SE FOSSE UM MAL E, AO CONTRÁRIO, UM MAL COMO SE FOSSE UM BEM" (EPICURO, 2002, p. 37 e 39).

"AS PRECISÕES DADAS ACIMA PERMITEM-NOS COMPREENDER QUE EPICURO ESTABELECESE DISTINÇÕES ENTRE OS PRAZERES E ERGUE UMA COMPLETA HIERARQUIA DOS DESEJOS: 'JÁ QUE O PRAZER É O NOSSO BEM PRINCIPAL E CONATURAL, NÃO PROCURAMOS UM PRAZER QUALQUER; ALGUMAS VEZES, PASSAMOS POR CIMA DE MUITOS PRAZERES QUANDO PODE RESULTAR UMA MAIOR DESVANTAGEM PARA NÓS. E, TAMBÉM PENSAMOS QUE MUITAS DORES SÃO PREFERÍVEIS AOS PRAZERES QUANDO UM GRANDE PRAZER ESPERA POR NÓS A PARTIR DE SOFRIMENTOS SUPORTADOS POR MUITO TEMPO. ASSIM, TODO O PRAZER É EM SI MESMO UM BEM, MESMO QUE NÃO SE DEVA PROCURAR QUALQUER PRAZER, TODA A DOR É UM MAL, MESMO QUE NÃO SE DEVA EVITAR TODA A DOR" (BRUN, 1987, p. 106).

"HABITUAR-SE ÀS COISAS SIMPLES, A UM MODO DE VIDA NÃO LUXUOSO, PORTANTO, NÃO SÓ É CONVENIENTE PARA A SAÚDE, COMO AINDA PROPORCIONA AO HOMEM OS MEIOS PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE AS ADVERSIDADES DA VIDA: NOS PERÍODOS EM QUE CONSEGUIMOS LEVAR UMA EXISTÊNCIA RICA, PREDISPÕE O NOSSO ÂNIMO PARA MELHOR APROVEITÁ-LA, E NOS PREPARA PARA ENFRENTAR SEM TEMOR AS VICISSITUDES DA SORTE (EPICURO, 2002, p. 43).

"SEM RECEAR A MORTE, O SÁBIO NÃO DESDENHA A VIDA E A DURAÇÃO QUE PROCURA VIVER NÃO LHE INTERESSA PELA EXTENSÃO, MAS PELA QUALIDADE DOS PRAZERES QUE TENTA EXPERIMENTAR! (BRUN, 1987, p. 111).

"QUANDO ENTÃO DIZEMOS QUE O FIM ÚLTIMO É O PRAZER, NÃO NOS REFERIMOS AOS PRAZERES DOS INTEMPERANTES OU AOS QUE CONSISTEM NO GOZO DOS SENTIDOS, COMO ACREDITAM CERTAS PESSOAS QUE IGNORAM O NOSSO PENSAMENTO [...]" (EPICURO, 2002, p. 43).

"O SÁBIO SÓ É COMPREENDIDO PELO SÁBIO, POR ISSO, TRATARÁ DE VIVER LONGE DA MULTIDÃO, MAS ESTA SOLIDÃO SERÁ COMPARTILHADA COM AMIGOS PORQUE A AMIZADE É DE LONGE A MAIOR FELICIDADE DA NOSSA VIDA [cf. DIÓGENES LAÉRCIO, X, 148]" (BRUN, 1987, p. 114).



Φιλοσοφία